

# Regulamento de Tráfego Aéreo

## Capítulo 7 [voltar](#) | [avancar](#)

### Serviços ATS prestados nos Aeródromos

1	Aeródromos Controlados
2	Aeródromos não controlados com órgão ATS
3	Aeródromos não controlados sem órgão ATS

A grande maioria dos AD brasileiros estão incluídos no 3º item, que são principalmente os aeródromos privados.

### Aeródromos Controlados

As TWR transmitirão informações e autorizações com objetivo de evitar abalroamento entre aeronaves :

- 1 – voando nos circuitos de tráfego de aeródromo (ATZ)
- 2 – operando na área de manobras
- 3 – pousando ou decolando
- 4 – e os veículos operando na área de manobras
- 5 – operando na área de manobras e os obstáculos existentes nessas áreas

Quando em vôo VFR nas proximidades de um AD controlado ou durante o taxi, serão de responsabilidade do piloto em comando da acft:

- a – manter escuta da TWR do acionamento ao corte dos motores
- b – manter-se em condições de transmitir, a qualquer momento, na frequência da torre
- c - cumprir as autorizações de tráfego emitidas pela torre \*
- d – fazer chamada inicial à TWR e informa as posições críticas
- e – prestar quaisquer informações úteis ao controle e à segurança de tráfego aéreo

- *Caso a autorização dada não seja conveniente ao piloto em comando, face a performance de sua acft ou por outra razão qualquer, este poderá solicitar outra autorização a qual será atendida sempre que não houver prejuízo ou conflito para o tráfego. (Esta observação vale para qualquer órgão ATC)*

Algumas autorizações são muito importantes e devem ser cotejadas (repetidas) pelos pilotos. Ex.: Entrar, cruzar pela pista em uso ; Autorizações de pouso e decolagem ; Autorizações de nível, proa e velocidade.

## **Posições de Controle na Torre**

Em aeródromos de grande fluxo de tráfego, a TWR poderá ser dividida em até três posições de controle cujo objetivo é descongestionar a frequência da TWR e facilitar o controle das acft.

- 1 – Autorização de Tráfego as acft recebem autorização do FPL.
- 2 – Controle Solo as acft receberão autorização para o acionamento e início do taxi.
- 3 – Torre responsável pelas acft pousando, decolando e na ATZ

OBS: Caso não exista a Autorização de Tráfego, a autorização do FPL será dada pelo Controle Solo.

## **Informações dadas pela TWR antes de uma Decolagem**

- Condições Meteorológicas ( VMC ou IMC)
- Pista em uso
- Direção e velocidade do vento
- Ajuste do altímetro
- Temperatura do ar
- Hora certa
- Autorização do FPL

## **Efeito da Esteira de Turbulência sobre as Aeronaves**

Existem três efeitos básicos:

- balanço violento
- perda de altura ou velocidade ascencional
- esforços de estrutura

Para efeitos de esteira de turbulência as aeronaves são classificadas:

H	Pesada	130.000 Kg ou mais
M	Média	entre 136.000 e 7.000 Kg
L	Leve	7.000 Kg ou menos

A TWR aplicará um mínimo de 3 minutos para separar uma acft leve ou média que pouse depois de uma acft pesada.

Nas acft decolando será aplicado um mínimo de 2 minutos entre uma acft leve ou média que decole após uma acft pesada.

Esta regra se aplicará a toda acft que:

- utilize a mesma pista;
- pistas transversais se as trajetórias de vôo projetadas se cruzarem;
- pistas paralelas separadas por menos de 760 metros;
- pistas paralelas separadas por mais de 760 metros porém, se as trajetórias

de voo se cruzarem.

## **Controle das Aeronaves no Circuito de Tráfego**

As acft em voo VFR deverão estabelecer contato com a TWR pelo menos **5 minutos** antes da entrada no circuito de tráfego do aeródromo.

## **Emergências e Níveis de Alerta**

Quando o piloto de uma acft se encontrar em emergência nas proximidades de um AD, deverá classificar a emergência em função de sua gravidade.

### **Tipos de Emergência**

- Descida de Emergência
- Aeronave Perdida
- Acft em voo IMC com piloto não habilitado
- Parada de Motores
- Fogo a Bordo
- Falha de Pressurização
- Pane de Trem de Pouso
- Pouco Combustível
- Formação de Gelo
- Interferência Ilícita
- Falha de Comunicações Aeroterrestres

### **Classificação da Emergência**

Será de responsabilidade do piloto em comando a classificação da emergência conforme sua gravidade.

Os níveis de alerta são:

**Alerta Branco** – quando são *remotas* as possibilidades de um acidente aeronáutico. Ex.: Pane de Trem de Pouso (não recolhido); Falha de Comunicações Aeroterrestres.

**Alerta Amarelo** – quando são *iminentes* as possibilidades de um acidente aeronáutico. Ex.: Pane de Trem de Pouso (não confirmação do travamento)  
– Acft Perdida

**Alerta Vermelho** – quando é *inevitável* o acidente aeronáutico. Ex. Pane de Trem de Pouso (não baixado) – Fogo a bordo